

Termos essenciais da oração

Termos essenciais da oração são o **sujeito** e o **predicado**

Sujeito

É o nome de que se comenta algo na oração. Ele pratica ou recebe a ação que o verbo expressa. Ex. O computador travou novamente.

Núcleo

O núcleo é a palavra que possui maior significação no sujeito. Normalmente, o núcleo do sujeito equivale a um nome ou pronome.

Existem quatro tipos de sujeito: simples, composto, indeterminado e oculto.

1 - Simples: Quando é composto por um núcleo apenas.

Ex.: A árvore caiu no telhado. (O núcleo é **árvore**)

2 - Composto: Quando é composto por dois ou mais núcleos.

Ex.: A árvore e o poste caíram no telhado. (Os núcleos são as palavras **árvore** e **poste**).

3 - Indeterminado: Quando não se pode determinar o sujeito de uma oração. Usa-se na terceira pessoa do plural. Ex. Disseram maravilhas sobre seu desempenho.

4 - Oculto, implícito ou desinencial: o sujeito não aparece na oração mas pode ser facilmente identificado pelas desinências do verbo. Ex.: Saímos ontem à noite. (Quem saiu? Nós - sujeito desinencial **nós**).

Oração sem sujeito

São orações constituídas apenas por predicado e nestas sempre aparecem :

- verbos expressando fenômeno da natureza: chover, trovejar, relampejar, nevar, anoitecer, amanhecer e outros. Ex. Nevou bastante nesse inverno.

- verbo haver no sentido de existir ou indicando tempo transcorrido. Ex. Houve sérios problemas na rede da empresa.

- Verbos fazer, ser, estar expressando tempo transcorrido ou fenômeno da natureza. Ex. Faz duas semanas que viajamos. / Está muito quente hoje.

Predicado

O predicado, por sua vez, é o termo da oração que se refere ao sujeito. Podem ser de três tipos:

1. Predicado verbal - a **ação** é o fator principal da oração, o verbo expressa ação do sujeito. Ex. Marcos corre todo dia.

O verbo do predicado verbal é um verbo significativo, o qual pode ser transitivo ou intransitivo.

Verbos transitivos

São aqueles que necessitam de um complemento para que tenham sentido completo. Esse complemento pode ser ou não introduzido por uma preposição e isso determinará se o verbo será transitivo direto ou indireto. Observe:

Ex. Os alunos fizeram o trabalho. (Quem faz, faz alguma coisa - o verbo fazer precisa de complemento, então é transitivo direto porque foi introduzido sem preposição)

Ex. Ele precisa de carinho. (Quem precisa, precisa de alguma coisa - o verbo precisar necessita de complemento, portanto, o termo **de carinho** é introduzido pela preposição **de**, por isso o verbo será chamado verbo transitivo indireto.)

Há verbos que podem apresentar dois complementos: um direto e outro indireto. Veja a seguir:

Ex. Maria deu chocolates para mim.

Quem dá, dá alguma coisa - chocolate - primeiro complemento(objeto direto)

Quem dá, dá para alguém - para mim - segundo complemento(objeto indireto)

O verbo **deu** é, então, verbo transitivo direto e indireto.

Verbos Intransitivos - Não precisam de complemento para que tenham sentido completo.

Ex. Maria saiu. (O verbo sair é intransitivo pois não precisa de complemento para que tenha sentido completo)

1. - **Predicado nominal**- É aquele que apresenta verbos que exprimem o estado do sujeito ,como ele está, são os chamados **verbos de ligação** Ex: Bruno está triste.
2. - **Predicado verbo-nominal**-

Esse predicado possui dois núcleos: um **verbo** que expressa ação e um **nome** que indica estado ou característica do sujeito ou do objeto.

Ex: Marcos corre muito e por isso está cansado .

Obs. As preposições essenciais são: ante - após - até - com - contra - de - desde - em - entre - para - perante - por - sem - sob - sobre – trás.

Os principais verbos de ligação são: SER / ESTAR / FICAR / PERMANECER / CONTINUAR / PARECER /ANDAR

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

São termos que servem para complementar o sentido de certos verbos ou nomes, pois seu significado só se completa com a presença de tais termos.

Os termos integrantes da oração são:

Complementos verbais

Objeto Direto

É o termo da oração que completa o sentido de um verbo transitivo direto.

- Comprei *um carro*.
- Ela limpou *o quarto e a sala*.

Objeto indireto

É o termo da oração que completa o sentido de um verbo transitivo indireto com auxílio da preposição.

- Gostei *do filme*.
- Concordo *com você*.

OBSERVAÇÕES

Objetos Constituídos por pronome oblíquo.

Lembrando:

Pronomes oblíquos: funcionam como complementos dos verbos. São eles:

Me, mim, comigo

Te, ti, contigo

O, a, lhe, se, si, consigo

Nos, conosco

Vos, convosco

Os, as, lhes, se, si, consigo

Os pronomes oblíquos o, a, os, as, lo, la, los, las, no, na, nos, nas funcionam como objeto direto.

- O pai deixou-as em casa.
- Chamaram-na para a reunião.
- Irei vê-los mais tarde.

Os pronomes oblíquos lhe, lhes funcionam como objeto indireto.

- Nós lhe oferecemos um presente.

Os demais pronomes podem funcionar como objeto direto ou indireto, para analisarmos corretamente basta verificar se eles completam um verbo transitivo direto ou um verbo transitivo indireto.

Complemento nominal

Completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) sempre com o auxílio da preposição.

- A confiança na justiça.
- O amor ao próximo.
- A lembrança do passado.

Agente da passiva

Numa oração com verbo na voz passiva, quem pratica a ação é o agente da passiva.

- A grama foi cortada pelo jardineiro.
- O Brasil foi descoberto por Cabral.

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

 **Acessórios** são os termos secundários, que não integram necessariamente a estrutura básica da oração. Dividem-se em adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto.

Ele é uma expressão que acompanha um ou mais nomes conferindo-lhe um atributo.

Exemplos

As crianças DO BRASIL merecem assistência do governo.

Índios BRASILEIROS continuam sendo exterminados.

Adjunto adverbial:

O adjunto adverbial é um termo acessório da oração cuja função é complementar um verbo intransitivo, ou seja, um verbo que tem sentido pleno, completo, ou um verbo transitivo, aquele que possui um complemento. Exemplo: Choveu ontem.

Os adjuntos adverbiais podem ser classificados em:

Afirmação: Estou realmente preocupado.

Assunto: Falaram sobre política.

Causa: Os homens morrem de fome.

Companhia: Fui ao cinema com meu amigo.

Concessão: Voltaram apesar do escuro.

Condição: Não saiam sem meu consentimento.

Direção: Apontou para o alto.

Dúvida: Talvez ela volte para mim.

Efeito: Sua atitude redundou em prejuízos.

Exclusão: Todos partiram, menos ela.

Finalidade: Saí a passeio.

Instrumento: Cortou-se com a faca.

Intensidade: Comeu muito.

Lugar: Estive na praia.

Matéria: Vinho se faz com uva.

Meio: Passei a tentar levar o barco pelo leme.

Modo: Correu desesperadamente.

Negação: Não sai.

Oposição: Voltou contra o próprio partido.

Ordem: Classificou-se em segundo lugar.

Preço: Comprei tudo por dois tostões.

Tempo: Você chegou agora?

Aposto

É um termo acessório da oração que se liga a um substantivo, tal como o adjunto adnominal, mas que, no entanto sempre aparecerá com a função de explicá-lo, aparecendo de forma isolada, ora entre vírgulas, ora separado por uma única vírgula no início ou no final de uma oração ou ainda por dois pontos.

Vocativo

Dentro da sintaxe, o vocativo é um termo de natureza exclamativa, que tem como função chamar alguém ou alguma coisa personificada.

Exemplos:

"Tenho certeza, amigos, que isso vai acabar bem."

"Ide lá, rapazes!"

"Paulo, venha cá."